REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

O PAPEL DA MÍDIA E DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

THE ROLE OF MEDIA AND DIGITAL INFLUENCERS IN SCIENCE COMMUNICATION IN SCIENCE EDUCATION AND ITS IMPLICATIONS FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION

EL PAPEL DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN Y LOS INFLUENCERS DIGITALES EN LA COMUNICACIÓN CIENTÍFICA EN LA EDUCACIÓN CIENTÍFICA Y SUS IMPLICACIONES PARA LA EDUCACIÓN AMBIENTAL

Rafael da Silva Paiva
Mestre em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: paivarrafael@gmail.com

Antônia Conceição Ferreira da Costa
Mestre em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: antonia.quilombola13@gmail.com

Elaine Queiroz Silva
Graduada em Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa, Centro Universitário Fibra, Brasil
E-mail: elainecantora70@gmail.com

Rômulo Oliveira Abreu
Especialista em Arte Educação, Centro Universitário Internacional, Brasil
E-mail: romuloabreu027@gmail.com

Ariadina Cristina de Oliveira Azulino
Especialista em Sociologia da Educação e Cultura, Faculminas, Brasil
E-mail: ariadinaazulino9@gmail.com

Ilziane Simões de Oliveira
Doutoranda em Ciências Ambientais, Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: ilzianesimoes7@gmail.com

Raquel da Silva Souza
Especialista em Educação Contemporânea, Instituto Ânima, Brasil
E-mail: raquellhistoriadora@gmail.com

Resumo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

Este estudo investiga a influência das redes sociais e da atuação de influenciadores digitais na divulgação científica, com ênfase em suas implicações para o ensino de ciências e a educação ambiental. Parte-se do pressuposto de que essas plataformas digitais têm se consolidado como importantes espaços de interação e construção de conhecimento, especialmente entre jovens em idade escolar. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura, com base em artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na base de dados do Periódico CAPES, utilizando os descritores “Divulgação Científica AND Ensino de Ciências” e “Divulgação Científica AND Educação Ambiental”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados ao todo 828 artigos deste somente 30 foram usados para análise. Os resultados evidenciam que a divulgação científica mediada pelas redes sociais potencializa o acesso ao conhecimento, tornando-o mais dinâmico, acessível e alinhado às formas contemporâneas de aprendizagem. Conclui-se que, quando utilizadas de forma crítica e planejada, as redes sociais podem se constituir como importantes aliadas no ensino de ciências e na promoção da educação ambiental, ampliando as possibilidades de aprendizagem e fortalecendo a relação entre ciência e sociedade.

Palavras-chave: Formação crítica; Tecnologias educacionais; Popularização da ciência.

Abstract

This study investigates the influence of social media and the role of digital influencers in science communication, with an emphasis on its implications for science education and environmental education. It is based on the premise that these digital platforms have become important spaces for interaction and knowledge construction, especially among young people of school age. The research was developed through an integrative literature review, based on articles published between 2020 and 2025, available in the CAPES Periodicals database, using the descriptors "Science Communication AND Science Education" and "Science Communication AND Environmental Education". After applying the inclusion and exclusion criteria, 828 articles were selected for analysis. The results show that science communication mediated by social media enhances access to knowledge, making it more dynamic, accessible, and aligned with contemporary forms of learning. In conclusion, when used critically and strategically, social networks can be important allies in science education and the promotion of environmental education, expanding learning opportunities and strengthening the relationship between science and society.
Keywords: Critical thinking; Educational technologies; Popularization of science.

Resumen

Este estudio investiga la influencia de las redes sociales y el rol de los influencers digitales en la comunicación científica, con énfasis en sus implicaciones para la educación científica y ambiental. Se basa en la premisa de que estas plataformas digitales se han convertido en espacios importantes para la interacción y la construcción del conocimiento, especialmente entre jóvenes en edad escolar. La investigación se desarrolló mediante una revisión integradora de la literatura, basada en artículos publicados entre 2020 y 2025, disponibles en la base de datos CAPES Periodicals, utilizando los descriptores "Comunicación Científica Y Educación Científica" y "Comunicación Científica Y Educación Ambiental". Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 828 artículos para el análisis. Los resultados muestran que la comunicación científica mediada por las redes sociales mejora el acceso al conocimiento, haciéndolo más dinámico, accesible y alineado con las formas contemporáneas de aprendizaje. En conclusión, cuando se utilizan de forma crítica y estratégica, las redes sociales pueden ser aliadas importantes en la educación científica y la promoción de la educación ambiental, ampliando las oportunidades de aprendizaje y fortaleciendo la relación entre la ciencia y la sociedad.
Palabras clave: Pensamiento crítico; Tecnologías educativas; Divulgación científica.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

1. Introdução

As redes sociais têm se consolidado como um dos principais espaços de interação, expressão e formação de identidade entre jovens em idade escolar na atualidade. Seu impacto na socialização transcende o âmbito do entretenimento, configurando-se também como um ambiente relevante para a construção de saberes, inclusive no campo educacional. Os usos dessas plataformas são múltiplos e abrangem desde a troca informal de experiências até o acesso a conteúdo pedagógicos estruturados (Souza e Moura, 2025).

Com o aumento expressivo do uso das redes sociais, emergiu um novo grupo de usuários: os influenciadores digitais. Esses sujeitos, em muitos casos, exercem forte influência na formação de opiniões, na difusão de tendências e no comportamento do público que acompanha seus conteúdos. Ao alcançarem um grande número de seguidores, acabam constituindo comunidades virtuais organizadas em torno de interesses compartilhados (Santos, 2025).

Nesse contexto, o ensino de ciências e biologia tem encontrado nas redes sociais um terreno fértil para divulgação e aprendizado. Páginas voltadas à curiosidade científica exploram fenômenos naturais, experimentos e fatos intrigantes que despertam a atenção dos jovens de forma lúdica e acessível. Paralelamente, perfis especializados em determinados grupos taxonômicos como insetos, aves, fungos ou plantas aproximam os estudantes da biodiversidade e dos métodos de classificação biológica, favorecendo o desenvolvimento de habilidades próprias das ciências naturais, como observação, identificação e respeito à diversidade da vida (Lins et al., 2025).

Nessa perspectiva, o presente trabalho surgiu a partir da seguinte pergunta problema: Como os conteúdos produzidos pela mídia e por influenciadores digitais sobre ciência podem influenciar a construção de conhecimentos e atitudes relacionadas a educação ambiental? Sendo assim, o objetivo central para desenvolver a pesquisa consiste em investigar qual a influência da mídia sobre o ensino de ciências e suas implicações na educação ambiental.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

2. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido a partir dos procedimentos técnicos da revisão integrativa da literatura. De modo geral, esse tipo de abordagem possibilita uma investigação com maior rigor científico, uma vez que a escolha dos estudos e a coleta de dados são realizadas com base em critérios previamente definidos na metodologia. Além disso, esse método tem como finalidade analisar o conhecimento já produzido em pesquisas anteriores acerca de um tema específico (Jesus-Lopes, Maciel e Casagranda, 2022). De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), os procedimentos técnicos da revisão integrativa da literatura baseiam-se nas seguintes etapas:

Seguindo essa perspectiva, a etapa I da pesquisa consiste na delimitação da temática sobre o uso das redes socias para o ensino de ciências e a sua influência na educação ambiental. Em seguida, a construção da pergunta norteadora para o desenvolvimento do trabalho: Qual a influência da divulgação científica para o ensino de ciências e qual sua implicação para a educação ambiental? Posteriormente foi elaborado o objetivo geral que contemple a problemática escolhida: Investigar qual o papel da mídia e dos influenciadores na divulgação científica para o ensino de ciências.

Na etapa II foram escolhidas as seguintes palavras-chave que norteiam a temática da pesquisa: Divulgação Científica, Ensino de Ciências e Educação Ambiental. Nos critérios de inclusão para a seleção dos trabalhos, priorizou-se artigos que contenham estudos sobre a temática da pesquisa, literatura nos últimos cinco anos cinco anos de publicação (2020-2025) na base de dados do periódico da CAPES, linguagem em português, pesquisas coerentes com rigorosidade científica, acesso gratuito na internet. Como critérios de exclusão foram organizados apenas a exclusão de artigos duplicados.

A etapa III abrange a realização da pesquisa durante o mês de abril de 2026 na base de dados do Periódico da CAPES. Utilizou-se a seguinte combinação dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

descritores na busca avançada do periódico: “Divulgação Científica AND Ensino de Ciências”, “Divulgação Científica AND Educação Ambiental”.

Posteriormente foi feita uma filtragem dos resultados de acordo com a leitura dos resumos em consonância com os critérios estabelecidos por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Dessa forma, os artigos que apresentaram direcionamento para a temática permaneceram no trabalho.

De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, os 1559 artigos pesquisados no Periódico da CAPES passaram pelo processo de filtragem de publicações com o período dos últimos 5 anos (2020-2025), sendo excluídos o total de 684 trabalhos. Posteriormente observou que dos 875 artigos restantes 841 eram em português excluindo-se 34 artigos. Dos 841 artigos os que possuíam acesso aberto era 828 tinham o acesso aberto excluindo-se 13 artigos. Totalizando 841 artigos. Deste total, finalmente, foram selecionadas aproximadamente 30 publicações, que serviram de base para esta revisão.

3. Resultados

3.1 Interfaces entre divulgação científica e ensino de ciências

De acordo com o trabalho de Colpo e Wenzel (2021), é considerado que divulgação científica potencializa o uso da linguagem da ciência sendo um recurso potente para aproximar os estudantes de temáticas científicas de forma dinâmica e contextualizada. No entanto, ressaltam que a eficácia do seu uso depende de um planejamento docente rigoroso, que considere a adequação do conteúdo e os objetivos de ensino.

Além disso, a Divulgação Científica (DC) pode ser compreendida como uma ferramenta fundamental para tornar o conhecimento científico mais acessível à sociedade em geral. Nesse sentido, ela desempenha um papel relevante ao promover a democratização dos saberes científicos, contribuindo para que informações oriundas da ciência e da tecnologia sejam difundidas de maneira mais ampla. Dessa forma, possibilita a aproximação entre a produção científica e o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

cotidiano dos cidadãos, favorecendo a compreensão crítica e a participação social informada (Miceli et al., 2020).

No contexto do Ensino de Ciências, a Divulgação Científica (DC) tem sido associada a diferentes estratégias pedagógicas, com destaque para a utilização de textos com temáticas específicas em sala de aula. Seus pressupostos centrais consistem em ampliar o alcance do conhecimento científico, permitindo que ele atinja um público mais amplo e diversificado. Dessa forma, busca-se romper com a restrição da produção científica ao meio acadêmico, possibilitando que esse conhecimento seja difundido em diferentes níveis e se torne mais acessível à sociedade (Miceli et al., 2020).

Nesse contexto, observa-se que, a cada ano, a ciência e a tecnologia exercem influência crescente sobre a sociedade, contribuindo para a construção de novos significados em relação ao modo de viver. No entanto, a popularização do conhecimento científico por meio da Divulgação Científica (DC), especialmente através das tecnologias digitais, também tem gerado alguns desafios. Entre eles, destaca-se o aumento da circulação de informações falsas, que acompanham esse processo de ampliação do acesso ao conhecimento (Duarte, Calixto e Ferreira, 2022).

Além disso, a necessidade de aproximar a ciência da população tem incentivado a incorporação dessa temática em documentos educacionais brasileiros. No âmbito da educação, por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece campos de atuação social para a área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, entre os quais se destaca o campo das práticas de estudo e pesquisa. Esse campo busca promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à análise, síntese, reflexão e problematização, especialmente no contexto da produção e da divulgação científica (Duarte, Calixto e Ferreira, 2022).

É nesse cenário que a divulgação científica tem um papel primordial na democratização do conhecimento científico contudo existem desafios que precisam ser pensados como: atingir toda a sociedade brasileira, criar políticas públicas que favoreçam as universidades e apoiem a produção científica nacional e melhorar a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

qualidade da comunicação científica que está sendo produzida (Pereira, Salles e Jardim, 2025).

Um ponto fundamental de analisar a relação entre divulgação científica e o ensino de ciências é a própria formação de professores de ciências nas análises obtidas por Dapieve, Strider e Cunha (2021) foi observado que as experiências vivenciadas durante a formação inicial exercem influência significativa sobre as futuras práticas pedagógicas dos licenciandos. Esse cenário reforça a importância de dedicar maior atenção aos professores formadores, uma vez que suas concepções, metodologias e práticas de ensino tornam-se referências para a atuação profissional dos futuros docentes. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de ampliar as pesquisas voltadas à inserção da divulgação científica na formação inicial de professores de Ciências, contemplando também investigações sobre as percepções, os conhecimentos e a preparação dos docentes formadores para trabalhar com diferentes estratégias e meios de divulgação científica ao longo do processo formativo.

3.2 A divulgação científica como ferramenta para a educação ambiental

Percebe-se, que há uma forte relação entre a divulgação científica e a educação ambiental. Uma das maneiras pelas quais as pessoas, sejam estudantes ou não, tomam conhecimento sobre questões ambientais ocorre por meio de materiais e ações de divulgação científica veiculados em diferentes meios de comunicação, como jornais, revistas, blogs, sites, programas televisivos, cartilhas, entre outros (Campato, 2022).

É fundamental destacar que a divulgação científica compreende os processos de interação entre a ciência e a sociedade, tendo como principal finalidade tornar o conhecimento científico acessível ao público em geral e promover sua popularização. Esse conceito está inserido em um contexto mais amplo denominado difusão científica, que corresponde ao conjunto de estratégias utilizadas para comunicar informações científicas a diferentes públicos, independentemente de serem especialistas ou leigos (Colpo e Wenzel, 2020).

Quando essa comunicação é direcionada à comunidade científica, utiliza-se

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

o termo disseminação científica. Por outro lado, quando o objetivo é aproximar o conhecimento científico da população em geral, empregam-se expressões como divulgação científica, popularização da ciência ou vulgarização científica, todas voltadas à democratização do acesso ao conhecimento produzido pela ciência (Colpo e Wenzel, 2020).

A Educação Ambiental (EA) constitui um processo voltado à formação de indivíduos e da coletividade, tendo como finalidade desenvolver conhecimentos, valores, responsabilidades e atitudes que favoreçam a conservação e a proteção do meio ambiente. Esse tema ganhou destaque no cenário internacional durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, amplamente conhecida como Conferência de Estocolmo (Souza et al., 2024).

No Brasil, a Educação Ambiental passou a ganhar maior relevância a partir de 1973, com a criação da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), órgão que tinha entre suas principais atribuições o desenvolvimento de estratégias e ações voltadas à promoção da Educação Ambiental. Posteriormente, em 31 de agosto de 1981, foi instituída a Lei nº 6.938, que estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente. Essa legislação reconheceu a Educação Ambiental como um elemento essencial para a formação da sociedade, determinando sua integração ao processo educativo como instrumento para a conscientização e a preservação ambiental (Souza et al., 2024).

De acordo com o estudo realizado por Souza (2022), foi constatado que os influenciadores digitais têm um impacto positivo na consciência ambiental. As estratégias de engajamento utilizadas por influenciadores digitais baseiam-se em fatores como comunicação, influência, autenticidade e especialização, considerados essenciais para a construção de uma reputação sólida.

Dentre esses elementos, a comunicação destaca-se como o principal aspecto, pois a capacidade de estabelecer um diálogo eficiente com os seguidores é fundamental para fortalecer o relacionamento com o público. Além disso, a expressão de sentimentos, opiniões e experiências, aliada ao compartilhamento de conhecimentos e informações relevantes, contribui para aumentar o envolvimento, a credibilidade e a confiança dos seguidores (Ryu e Han, 2021).

Nesse contexto, a Educação Ambiental demanda ações de sensibilização

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

que ultrapassem os limites do ambiente escolar, promovendo processos educativos voltados à formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Essas práticas não devem restringir-se à simples transmissão de informações sobre questões ambientais, mas favorecer a reflexão, o diálogo e o desenvolvimento de uma postura crítica diante dos desafios socioambientais. Nesse contexto, tanto os espaços de educação formal quanto os de educação não formal desempenham papel fundamental na construção de conhecimentos, valores e atitudes voltados à cidadania, contribuindo para uma aprendizagem crítica, participativa e transformadora (Godinho et al., 2021).

4. Conclusão

As redes sociais, aliadas à atuação de influenciadores digitais, vêm se consolidando como importantes ferramentas no processo de divulgação científica e no apoio ao ensino de ciências, contribuindo para ampliar o acesso ao conhecimento e aproximar a ciência do cotidiano dos estudantes. Nesse contexto, observa-se que a utilização de linguagens acessíveis e recursos digitais interativos favorece o engajamento dos jovens, estimulando o interesse por conteúdos científicos e o desenvolvimento de habilidades como análise crítica, curiosidade investigativa e reflexão sobre questões socioambientais, especialmente no âmbito da educação ambiental.

Referências

CAMPATO JR. , João Adalberto. Divulgação Científica e Educação Ambiental Crítica: Convergências e Propostas. **ANAP Brasil**, São Paulo, Brasil, v. 15, n. 36, 2022. DOI: 10.17271/19843240153620223362. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap_brasil/article/view/3362. Acesso em: 26 maio. 2026.

COLPO, Camila Carolina; WENZEL, Judite Scherer. Indícios de Aproximações entre a Educação Ambiental e a Divulgação Científica no Livro Como Chegamos até Aqui. Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática, v. 3, n. 2, 2020.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

COLPO, Camila Carolina; WENZEL, Judite Scherer. Uma revisão acerca do uso de textos de divulgação científica no ensino de ciências: inferências e possibilidades. *Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 14, n. 1, p. 3-23, 2021.

DA SILVA DAPIEVE, Diane Ferreira; STRIEDER, Dulce Maria; DA CUNHA, Marcia Borin. A produção sobre divulgação científica na formação inicial de professores de Química. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e54610313703-e54610313703, 2021.

DA SILVA SOUSA, Carlos Henrique **et al**. Educação Ambiental com base em Textos de Divulgação Científica como estratégia de ensino teórico-prático de Ciências. *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 4, p. e3698-e3698, 2024.

DE JESUS-LOPES, Jose Carlos; MACIEL, Wilson Ravelli Elizeu; CASAGRANDA, Yasmin Gomes. Check-list dos elementos constituintes dos delineamentos das pesquisas científicas. *Desafio Online*, v. 10, n. 1, 2022.

DE LINS, Amanda Dalila Bezerra **et al.** Tecnologias da informação e comunicação (tics) como ferramenta didática no ensino da biologia na educação básica: uma revisão bibliográfica. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 24, p. 1-14, 2025.

DE SOUSA, Camilla Grazielly Rego; MOURA, Késsia Mileny De Paulo. Construtos de identidades docentes na/em rede: reflexões sobre as redes sociais digitais como um espaço micropolítico de aprendizagem para a profissão: reflexões sobre as redes sociais digitais como um espaço de aprendizagem para a profissão. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 9, n. 2, p. 1-18, 2025.

DUARTE, Márcio Rodrigo Vilela; CALIXTO, Vivian dos Santos; FERREIRA, Fernando César. A divulgação científica no Ensino de Ciências e a Formação de Professores: a solução pode ser a BNCC. *Revista Insignare Scientia*, v. 5, n. 2, p. 320-337, 2022.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 02/06/2026 - **Accepted:** 04/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/25x8m310
Pages: 1-11

GODINHO, Ana Bárbara Freitas Rodrigues **et al**. Feira de Ciências Itinerante e Exposições Sistematizadas: ferramentas didáticas inclusivas para a educação ambiental. Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC, p. 73-81, 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.

MICELI, Bruna Sarpa **et al.** Tendências nos estudos de divulgação cientifica e ensino de ciências: um levantamento em periódicos brasileiros. *e-Mosaicos*, v. 9, n. 22, p. 166-187, 2020.

PEREIRA, Mayara Felix Janio; SALLES, Rafael Soares; JARDIM, Bruno Castro. Divulgação científica e ensino de ciências por podcasts: o caso do IFFcast. Revista Vértices, v. 27, n. 1, p. e27123436-e27123436, 2025.

RYU, E. R. & HAN, E. Social Media Influencer's Reputation: Developing and Validating a Multidimensional Scale. Sustainability, 2021

SANTOS, Natália Queiroz. Educação ambiental no Instagram: as macrotendências no discurso dos Greenfluencers. 2025.

SOUSA, A. R. C.O Papel Dos Influenciadores Digitais Sustentáveis Na Consciencialização Ambiental Dos Seus Seguidores. Lisboa: IPAM, 2022.